

Abstract: The Brazilian Cerrado, a biodiversity rich biome, offers a range of unique flavors through its native fruits. In the Federal District, this natural wealth translates into a unique opportunity for early childhood education. This exploratory, descriptive-narrative study aims to present an innovative pedagogical proposal that utilizes the exploration of fruits from the Cerrado biome and the trees found in the flora of the Federal District as a tool. This exploration is based on observing the trees in the school's garden as well as the eating habits of both the children and their families, with the goal of sparking interest in the richness of the fruits from the biome in which they live. The study showed that the introduction of Cerrado fruits to the children raised their awareness of belonging and increased their interest in natural foods. The proposal appears to be promising and effective in stimulating learning while also fostering a cultural reawakening through the consumption of the region's native foods.

Keywords: Cerrado. Early childhood education. Fruits of Cerrado. Teaching tool. Food introduction. Children's taste.

Introdução

A educação infantil se configura como um período crucial no desenvolvimento da criança, marcado pela intensa exploração do mundo ao seu redor. Nesse contexto, a imersão em experiências sensoriais assume um papel fundamental na construção do conhecimento e na formação de valores. O Cerrado, bioma rico em biodiversidade e patrimônio natural brasileiro, oferece um campo fértil para essa exploração, especialmente através de seus frutos nativos.

No Distrito Federal, situado no Cerrado, a exploração dos frutos nativos se torna uma oportunidade única para despertar o interesse das crianças por esse bioma e sua importância ecológica. Através de atividades lúdicas e saborosas, é possível promover o conhecimento sobre a flora local, estimular o paladar, fomentar hábitos alimentares saudáveis e fortalecer a identidade cultural (Henrique, 2023).

A proposta pedagógica apresentada neste estudo se alinha aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo em Movimento (CM) da Secretaria de Educação do Distrito Federal (Brasil, 2017; Distrito Federal, 2014). A BNCC, em seus campos de experiência da Educação Infantil, enfatiza a importância da

exploração sensorial, da investigação científica e da valorização da cultura local. O CM, por sua vez, propõe a construção de um currículo contextualizado e significativo, que dialogue com as realidades dos alunos e da comunidade. Ao proporcionar uma educação contextualizada e interdisciplinar, o currículo incentivou a construção de conhecimentos significativos sobre o bioma local. Essa experiência prática não apenas ampliou o repertório alimentar das crianças, mas também fortaleceu sua identidade regional e estimulou o desenvolvimento de atitudes de valorização e respeito à biodiversidade do Cerrado.

O guia *Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir* (Distrito Federal, 2021), publicado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), defende que a alimentação na educação infantil vai além da nutrição, sendo um momento rico para o desenvolvimento sensorial e social das crianças. Ao experimentar diferentes sabores, texturas e aromas, os pequenos constroem conhecimentos sobre o mundo e sobre si mesmos. Sendo assim, o professor se torna um mediador que proporciona novas experiências e amplia as possibilidades nutricionais de seus estudantes.

Este estudo tem como objetivo demonstrar o potencial pedagógico da exploração dos frutos do Cerrado na Educação Infantil. A partir de uma

pesquisa descritiva-narrativa, partindo dos interesses alimentares que as crianças vivenciam e dão sentido a suas experiências alimentares e de seus núcleos familiares, buscamos capturar a riqueza e complexidade das narrativas individuais realizada no Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, região administrativa localizada a cerca de 30 km de Brasília.

Metodologia

O trabalho com os estudantes foi desenvolvido ao longo de um bimestre, em uma média de três dias por semana. A proposta pedagógica foi aplicada em uma turma do 2º período da educação infantil, com 15 crianças de cinco a seis anos de idade, em uma turma de integração inversa que atende uma aluna com Transtorno do Espectro Autista. As atividades incluíram a observação da flora ao redor da escola, bem como de imagens do Cerrado e passeio exploratório na região de Brasília, onde as crianças observaram a ideia original da cidade que era torná-la um grande pomar a céu aberto. Com isso, nosso cardápio foi acrescentado de frutas típicas do Cerrado como araçá, baru, cagaita, cajá, ingá, pequi e jatobá bem como as tradicionais como a manga, jaca, goiaba, amora, tamarindo, caju, jabuticaba e pitanga, sendo que dentre essas se destaca em quantidade, as mangueiras plantadas em todo o Distrito Federal.

Foi confeccionado um livro de receitas, feito pelas crianças e suas famílias, tendo como base um fruto do Cerrado. Para isso, em sala de aula fizemos um levantamento dos frutos mais conhecidos e trouxemos outros como sugestão. Para finalização dessa etapa, marcamos um dia no qual cada família enviou um prato feito com o fruto escolhido e na escola foi produzida, junto com as crianças, geleia de manga, fruta tradicional predominante encontrada no DF, segundo dados da Agência Brasília divulgado na notícia *Cardápio de frutas a céu aberto faz a alegria*

dos brasilienses (Borges, 2023). Nesta etapa trabalhamos o gênero textual receita, levantamento de dados e pesquisa.

Os dados foram coletados por meio de observações diretas das atividades, das entrevistas com doze educadores da unidade escolar, além de registros escritos das percepções das crianças.

Resultados

As atividades de exploração dos frutos do Cerrado e frutas tradicionais predominantes no DF geraram resultados positivos em diversos aspectos. As crianças demonstraram grande interesse pelos frutos, explorando suas cores, texturas, aromas e sabores (atividades sensoriais). A degustação proporcionou a descoberta de novos sabores e a valorização da culinária regional.

As atividades também contribuíram para o aprendizado sobre o Cerrado, sua flora e fauna, e a importância da preservação ambiental. As crianças aprenderam sobre os diferentes tipos de frutos, seus benefícios nutricionais e as formas de cultivo e consumo. Além disso, a exploração dos frutos do

Cerrado fortaleceu o vínculo das crianças com sua cultura e identidade local, apropriando-se da história da construção do Distrito Federal.

A experiência de degustação de frutas do Cerrado proporcionou às crianças um verdadeiro banquete sensorial. A descrição dos sabores, texturas e aromas revelou uma rica gama de adjetivos e metáforas, demonstrando a capacidade das crianças expressarem suas percepções de forma criativa e original. Expressões como “explodiu na boca”, “doce como mel” e “azedo como limão” evidenciaram a vivacidade da linguagem infantil e a importância da experiência gustativa para o desenvolvimento da linguagem. Além disso, a descoberta dos nomes das árvores frutíferas do pomar da escola (Figura 1) estimulou a curiosidade das crianças e a formação de um vocabulário específico relacionado à natureza, contribuindo

“Essa experiência prática não apenas ampliou o repertório alimentar das crianças, mas também fortaleceu sua identidade regional e estimulou o desenvolvimento de atitudes de valorização e respeito à biodiversidade do Cerrado”

para a ampliação de seus conhecimentos sobre o mundo ao seu redor. Essa atividade de identificação das árvores frutíferas e degustação dos frutos proporcionou um rico contexto para a construção de conhecimentos científicos e a promoção da interação social.

Considerações finais

A exploração dos frutos do Cerrado, bem como das frutas tradicionais se revela como uma ferramenta pedagógica inovadora e eficaz na Educação Infantil, capaz de promover o aprendizado, estimular a criatividade e fortalecer a conexão das crianças com o meio ambiente, bem como preservá-lo. Através de atividades lúdicas e saborosas, as crianças embarcam em uma jornada de descobertas que contribui para o seu desenvolvimento integral.

Os resultados do projeto evidenciam o potencial da atividade para promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Ao estabelecer um contato mais próximo com a natureza, as crianças desenvolveram um

senso de pertencimento e responsabilidade em relação ao meio ambiente. A experiência também contribuiu para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis, uma vez que as crianças foram incentivadas a valorizar os alimentos naturais e a compreender a importância de uma dieta equilibrada.

Além disso, a atividade pode ser utilizada como ponto de partida para projetos interdisciplinares que envolvam diferentes áreas do conhecimento, como ciências, geografia, história e artes. Ao explorar a diversidade de frutas e árvores existentes no Brasil, as crianças podem desenvolver um maior apreço pela cultura e pela biodiversidade do país. Outros aspectos relevantes observados foram os resgates culturais ocorridos por meio de vivências familiares, como receitas e costumes. Inicialmente também foi observada uma resistência aos sabores mais *in natura* e menos industrializados.

Portanto, o investimento em projetos que exploram a riqueza cultural e natural do Cerrado bem como a apropriação local é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e engajados na preservação do meio ambiente. 🍌



Imagem de Needpix.com.

Figura 1 – Explorando o pomar da escola



Fonte: arquivo pessoal.

Referências

BORGES, Josiane. Cardápio de frutas a céu aberto faz a alegria dos brasilienses. **Agência Brasília**, 11 nov. 2023. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2023/11/11/cardapio-de-frutas-a-ceu-aberto-faz-a-alegria-dos-brasilienses/>. Acesso em: 17 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 17 ago. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar brincar e interagir**. 2021. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf. Acesso em: 17 ago. 2024.

HENRIQUE, Ícaro. Secretaria de Educação vai incluir frutos do Cerrado na alimentação escolar em 2023. **Ascom/SEEDF**, 27 jan. 2023. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/secretaria-de-educacao-vai-incluir-frutos-do-Cerrado-na-alimentacao-escolar-em-2023/>. Acesso em: 17 ago. 2024